



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Ata da Terceira Sessão Ordinária, do Terceiro Período Legislativo, da Nona Legislatura.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, no Plenário Daury Riva da Câmara Municipal de Juara – Estado de Mato Grosso, reuniram-se os membros que compõem o Poder Legislativo Municipal, para a realização da **Terceira Sessão Ordinária**, do Terceiro Período Legislativo, da Nona Legislatura. Constatada a presença dos Senhores Vereadores: **Valdir Leandro Cavichioli** – Presidente, **Flávio Valério** – Primeiro Secretário, **João Batista Rissotti** – Segundo Secretário, **Eraldo Francisco Alves**, **Francisco Valtênio Salles Ferreira**, **Hélio Francisco Castão**, **Marta Dalpiaz Nepomuceno**, **Salvador Marinho Pizzolio Alves** e **Ulliane Patrícia Ferreira Rocha**. O Presidente cumprimentou todos os presentes e sob a proteção de Deus e em nome da Comunidade Juarense, declarou aberta a sessão. Declarou que a bíblia sagrada encontrava sobre a mesa, para quem dela quisesse fazer uso. A vereadora Marta Dalpiaz proferiu a leitura de um trecho da bíblia. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário a conferência das assinaturas na ata da sessão anterior, o qual informou nove assinaturas, dada por aprovada. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura das matérias recebidas no **Pequeno Expediente**. - **Ofício nº 0152/2019(zero cento e cinquenta e dois/dois mil e dezenove)** – **Secretaria Municipal de Saúde** – Encaminhando relatório das atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde no mês de Janeiro 2019(dois mil e dezenove). - **Ofício nº 009/2019(zero zero nove/dois mil e dezenove)** – **SISMUJ** – Solicitando cópia do Projeto de Lei Complementar nº 001/2019(zero zero um/dois mil e dezenove) – Altera a Lei Complementar nº 068/2009(zero sessenta e oito/dois mil e nove) – Dispõe sobre a carreira dos profissionais da Educação Pública Básica do Município de Juara - MT. - **Ofício nº 002/2019(zero zero dois/dois mil e dezenove)** – **Conselho de Desenvolvimento Municipal** – Solicitando que antes da aprovação pelo legislativo aos Projetos de Lei Municipais nº 042/2018(zero quarenta e dois/dois mil e dezoito) e 045/2018(zero quarenta e cinco/dois mil e dezoito), realize a emissão do Parecer do Conselho de Desenvolvimento Municipal. - **Ofício Circular nº 001/2019(zero zero um/dois mil e dezenove)** – **UNEMAT** – Convidando os vereadores para solenidade de colação de Grau dos Licenciados em pedagogia, bacharelados em administração e licenciados em letras/inglês – UAB/UNEMAT polo de Juara, no dia 19(dezenove) de fevereiro, do corrente ano, às 19h00(dezenove horas), no centro de Eventos Dr. Geraldo. Terminada a leitura passou-se aos vereadores inscritos no Pequeno expediente. A vereadora Ulliane Macarena disse que encaminhou um ofício a prefeitura municipal solicitando que fosse feito duas faixas de pedestres na Rua São Geraldo, em frente a Clínica Clinderm e em frente a Gráfica Alvorada, para atender a demanda de pais de alunos que levam e buscam seus filhos em uma escola nas proximidades dessa rua. Encaminhou um ofício assinado por ela e pelos vereadores, Flavinho, Leo Boy, João Batista e Chico do Indea para a prefeitura municipal solicitando a disponibilização de um letrista para pintar a denominação de Feira Municipal, no prédio da feira livre. Disse que quanto a ponte do Rio Araputanga os servidores da prefeitura estão realizando sua recuperação e o trânsito está interditado por uns dois dias. O vereador **Chico do Indea** solicitou uma indicação assinada por ele e pela vereadora Ulliane, para que a



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



prefeitura realizasse manutenção nos super postes da Av. rio Arinos nas proximidades da Acrivale. Solicitou outra indicação assinada por ele e pelos vereadores João Rissotti, Leo Boy, Flavinho, Hélio castão e Ulliane, para que a prefeitura desse prioridade na operação de tapa buracos na avenida na saída para a Comunidade do Jaú, devido aos inúmeros buracos e também por ser caminho para a Escola Daury Riva e rota do transporte escolar. Solicitou outra indicação assinada por ele e pelos vereadores João Rissotti, Leo Boy, Flavinho e pela vereadora Ulliane, a realização da limpeza da Av. Rio Arinos e a pintura dos canteiros central da mesma avenida. A vereadora **Marta Dalpiaz** e realizou a leitura de um ofício que ela encaminhou para o secretário de saúde cobrando a instalação do consultório odontológico na UBS do Jd. Santa Cruz. Solicitou a elaboração de uma indicação assinada por ela e pelos vereadores Salvador Pizzolio, Hélio Castão e Eraldo Markito para recuperação de uma ponte localizada na linha Pedro Damião. Disse que no mês de janeiro ela e o vereador Hélio Castão enviaram um ofício ao executivo municipal cobrando o projeto de lei do piso dos profissionais da educação, mas até o momento o projeto não deu entrada nesta casa. O vereador **Helio Castão** disse que o piso salarial dos profissionais da educação é um direito desde o mês de janeiro e que ligou para o prefeito no início do ano para saber se o sindicato já havia conversado com ele a respeito do piso, mas nada foi dito e então enviaram um ofício cobrando o projeto e diante de algumas especulações que diziam que o piso nacional de Juara já estava acima do permitido, mas isso foi um equivoco de quem informou ao executivo e na verdade o piso do estado que é acima, mas o piso do magistério está em mil e oitocentos reais e o nacional é de dois mil quinhentos e cinquenta e sete reais e setenta e quatro centavos. Disse que o prefeito enviou um projeto de ultima hora e com regime de urgência e que os vereadores tem que aprovar o regime de urgência e o projeto do piso nacional que é lei desde o dia primeiro de janeiro que já devia ser pago na folha de fevereiro que eles já receberam e não veio. Disse ter cobrado do prefeito municipal e a data base não só dos professores, mas de todos os profissionais da educação a data base é janeiro. Disse que está no aguardo do projeto de recomposição e espera que o executivo envie o quanto antes possível para esta casa de leis. O vereador **Eraldo Markito** disse que está encaminhando um ofício a secretaria de transporte solicitando recuperação de um tubo no qual o aterro cedeu na estrada que liga o Distrito de Paranorte à Nova Monte Verde. Encaminhou outro ofício a secretaria de transporte solicitando providencias para recuperar o veículo que os servidores utilizam para pernoitar e a troca dos colchões que estão todos embolorados e pretos, podendo ocasionar um doença mais grave. Solicitou também que os servidores sejam encaminhados por um veículo da prefeitura até seu local de trabalho, já que muitos estão utilizando seus próprios veículos. Agradeceu ao presidente Leo Boy por ter enviado para ele alguns pontos eletrônicos de servidores desse legislativo e que estará examinando todos eles e depois vai tomar algumas providências. O vereador **Salvador Pizzolio** disse que quer reforçar o pedido da Vereadora Ulliane para pintura do prédio da Feira Municipal e também que o executivo estude a possibilidade de estar construindo a calçada na parte frontal do prédio e que o prefeito tente fazer uma mão de obra mais acessível, com a realização de uma parceria com os empresários da cidade, porque é um ponto muito visitado da cidade e é necessário fazer as adequações no prédio. Disse que esteve visitando a estrada de Brianorte e a estrada que



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



liga o postinho, onde a prefeitura está fazendo uma recuperação de bueiros e aterros. Disse que a estrada da linha do Araputanga está muito calamitosa e necessita de esgotamento de poças d'água. Solicitou ao executivo municipal para que este instale um aplicativo de celular para que os usuários possam fazer suas reclamações e este serviço já é disponibilizado em várias prefeituras do Estado de Mato Grosso. Solicitou do presidente desta casa a instalação do sistema de computação integrado para que os vereadores possam acompanhar os tramites dos projetos dentro dessa casa. O vereador **Flávio Valério** disse que encaminhou ofício ao servidor Carlos Nunes para que realize a recuperação da entrada do jardim Itália, devido às valetas que formam ali todos os anos em razão da enxurrada que desce do Jardim São João. Encaminhou ofício ao secretário Rivair para a recuperação dos atoleiros existentes na estrada de Juara à Alta Floresta. Solicitou a recuperação das estradas da Pedreira e Palmital, que está em péssimo estado de conservação. Solicitou a sinalização da Avenida Rio Arinos e Ayrton Senna, para que não ocorra nenhum acidente nessas vias. O vereador João Rissotti solicitou a elaboração de uma indicação para a realização da operação de tapa buracos nas ruas nas proximidades do Hospital Municipal. Não havendo mais matérias e nem vereadores inscritos no Pequeno Expediente, passou-se ao **Grande Expediente**. – **Projeto de Lei Complementar nº 002/2019 (zero, zero, dois/dois mil e dezenove)** – Altera a Lei Complementar nº 028/2007(zero vinte e oito/dois mil e sete) que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Juara e dá outras providências. O primeiro secretário proferiu a leitura do projeto na íntegra para que todos tenham conhecimento. Não havendo mais vereadores inscritos no Grande Expediente, passamos a **Ordem do Dia**. O Presidente solicitou ao Segundo Secretário a conferência das assinaturas no Termo de Presença, o qual informou nove assinaturas. **Havendo Quorum**, o Presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura das matérias. – **Projeto de Lei Complementar nº 002/2019 (zero, zero, dois/dois mil e dezenove)** – Altera a Lei Complementar nº 028/2007(zero vinte e oito/dois mil e sete) que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Juara, e dá outras providências. Está em **única discussão** o Regime de Urgência ao Projeto de Lei Complementar nº 002/2019(zero zero dois/dois mil e dezenove). O presidente informou que o projeto acabara de ser lido pelo primeiro secretário e o projeto trata da cedência de servidores entre os poderes Legislativo e Executivo, porque no Estatuto dos Servidores a única autorização que tem é cedência do Poder Legislativo e executivo apenas para a esfera estadual e federal. Então o Executivo Municipal está solicitando essa alteração para que se houver interesse dos poderes pode acontecer a cedência de servidores entre o legislativo e o executivo e o projeto deu entrada neste poder e, portanto está em única discussão o Regime de Urgência do projeto. A vereadora Marta Dalpiaz disse que todos sabem que essa cedência já acontece na prática, do legislativo para o executivo e pelo que sabe vigora há dois anos e de repente o projeto entra nessa casa com regime de urgência e para seu espanto o projeto do piso que era muito mais importante para estar aqui hoje, não está na pauta e nem chegou a essa casa e ela sempre diz prioridade e o executivo tem que eleger prioridades. O que é mais importante, legalizar uma situação que já funciona na prática, colocar o projeto em regime de urgência, ou enviar o projeto do piso e garantir o direito que é dos servidores da educação desde janeiro. O vereador Eraldo Markito disse que também está surpreso com o



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



regime de urgência do projeto e o que seria mais viável o projeto do piso dos servidores da educação não deu entrada nesta casa. O vereador Flavinho disse que concorda com os outros vereadores porque tem que ter prioridades e que ele encaminhou juntamente com mais seis vereadores um ofício ao executivo municipal solicitando o envio do projeto do piso e que infelizmente até hoje por culpa do executivo municipal, porque se os vereadores pudessem elaborar o projeto nessa casa, com certeza já teria sido aprovado e o dinheiro na conta dos servidores. Porém há necessidade da cedência desse servidor com a anuência do mesmo e também dos poderes não vê que o projeto seja tão complexo, mas tem prioridades sim que os vereadores poderão estar analisando aqui mais rapidamente. O vereador Salvador Pizzolio disse que essa questão de cedência na verdade está só incluindo um parágrafo para regulamentar a questão de permuta de servidores que hoje não existe e na verdade só existe um apalavrado e a cedência de servidores é feita através de conversa, com troca de favores, para lá e para cá e até esses dias tivemos uma polêmica que queriam encaminhar um projeto aqui de um funcionário público que está residindo em uma cidade vizinha e queria estabilidade nessa cidade e em Juara também e depois esse servidor não voltaria mais para Juara e iria vir do executivo para cá, querendo empurrar o projeto para esse legislativo decidir a situação. Como a vereadora Marta e o vereador Hélio falou com relação ao piso dos profissionais da educação ele acha que a administração tem que olhar e atentar a essa situação e acha que o executivo tem que mandar para o legislativo e aproveitar a situação que os vereadores estão aqui para ajudar, porque até agora não atrapalhamos em nenhum momento desde o início dessa legislatura, vários projetos polêmicos já passaram por aqui e até hoje estamos enfrentando dificuldades na cidade, principalmente a questão dos buracos que toda população pergunta para os vereadores como será resolvida, questão de ponte caída, e a gente conversa com o prefeito e a cidade tem problemas a serem resolvidos e acha que os vereadores tem que começar a resolver problemas que interessam ao município e das pessoas e não podemos deixar as pessoas com a aflição de situações, com um papel que chega aqui e o professor que é o profissional que tem direito de receber esta questão, ficar cobrando os vereadores de uma questão que é praxe de estar aqui e resolver. Disse ser contrário ao regime de urgência deste projeto para que o executivo tome ciência que os vereadores estão aqui para ajudar, outras questões podem aguardar mais um pouco e é a favor de ajustar certas situações e é plenamente contrário as questões que chegam nesse legislativo e nós mesmos no ano passado o senhor presidente foi uma das pessoas que falou que não ia votar nenhum projeto que chegasse com regime de urgência a não ser que fosse projetos que realmente necessitasse do regime de urgência e por isso é contrário ao regime de urgência desse projeto. O vereador Hélio Castão disse que essa questão de aprovar o regime de urgência e muitas vezes os vereadores vão aprovar um projeto e parece muito fácil como disse o vereador Flavinho, mas acha que os vereadores merecem respeito também da parte do executivo e todos sabem que já tem a cedência e já acontece. Disse que precisa falar com os servidores da educação, talvez o projeto causou polêmica e esclarecendo para a população, principalmente para os profissionais da educação que estão aqui, mas não é esse o projeto que estava na pauta da sessão que os vereadores estavam falando sobre a questão de alteração da progressão de carreira, mas esse que está sendo discutido é sobre a



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



cedência de um servidor e o executivo e legislativo tem caminhar juntos e fica indignado com as coisas que acontece de uma forma que o legislativo não é respeitado e algumas vezes você liga para um secretário e quem faz andar o município são os servidores e se a coisa anda mal, os culpados são os servidores porque não fazem o serviço de acordo com o que tem que acontecer e muitas vezes os servidores trabalham para ajudar o município, principalmente as escolas, porque muitas das coisas que tem dentro das escolas são arrecadadas com dinheiro de funcionário ali da escola que fazem festas e rifas para ajudar e não é agora que ele é vereador que irá falar que não é direito. Disse ser direito sim de o executivo dar condições do servidor fazer o seu trabalho, de ter condições dignas de trabalhar. O presidente sabe que ele falou com o prefeito bem antes a questão do piso e ele assumiu a cadeira de prefeito e ele tem a responsabilidade de cumprir a lei. Disse que o projeto do piso dos profissionais da educação, já deveria ter vindo ao final de dezembro, porque o cálculo é feito em relação ao, ano de dois mil e dezoito. Disse que todo ano é essa briga de aprovar o projeto do piso e ter que fazer retroativo. Disse que cobrou do prefeito o projeto e não obteve resposta e o presidente também cobrou na ultima sessão do ano passado e no ultimo dia do ano ele e a vereadora Marta, assinaram um ofício cobrando o projeto, mas até o momento o projeto não deu entrada nesta casa e aí uma pessoa mal informada disse que o prefeito não ia dar o reajuste porque o piso estava acima do limite. Agora enviar um projeto desse teor com regime de urgência não é necessário, porque temos mais sessões para analisar o projeto e o seu teor não requer regime de urgência e tem mais coisas mais importantes para resolver, como a cidade toda esburacada e quem recebe as cobranças são os vereadores. O vereador Markito disse que não é contrário ao projeto, mas sim ao regime de urgência. O presidente Leo Boy disse que concorda com os vereadores e é inexplicável o posicionamento do executivo municipal, que não encaminha um projeto de lei que já é determinado pelo governo federal referente ao piso salarial dos profissionais de educação e não fala professores e sim profissionais porque todos sabem o entendimento que ele tem do piso dos profissionais da educação e ele também já oficializou o executivo municipal do projeto dos profissionais da educação, mas também os dos agentes de saúde e endemias que também tem seus reajustes em janeiro e não entende o porque da demora do executivo municipal para mandar esses projetos para o legislativo. Gostaria de comunicar a vereadora Marta e os colegas pares que a secretaria de recursos humanos e todos os órgãos do poder legislativo estão abertos a disposição dos vereadores e não existe cedência de servidores deste poder legislativo para o executivo a partir do mês de janeiro deste ano, quando ele entrou nessa presidência. Disse que existia no passado e isso não acarreta nenhum questionamento por parte dele, porque foram coisas do passado, embora a única servidora cedida que o poder legislativo tinha era a servidora Maria Alzira Piva a qual ele já fez um edital de convocação assim que tomou conhecimento, para que a mesma se apresentasse em quarenta e oito horas neste poder legislativo e a mesma se apresentou e solicitou pedido de licença premio e isso é um direito do servidor. Agora deu entrada nesta casa o projeto do executivo municipal para que os colegas pares avalie o projeto e ele vê e concorda com o vereador Salvador, que o projeto tem que tramitar normalmente, tem que passar pelas comissões para que os vereadores debatam, agora admira o executivo enviar



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



um projeto deste que pode ter um pouco mais de prazo e um projeto de urgência que estão falando da vida do cidadão e funcionários públicos, infelizmente está aí os colegas vereadores cobrando e oficializando e não se é dado ouvido ao poder legislativo e infelizmente é essa situação lamentável que estamos deparando. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereador Salvador Pizzolio, Contrário; Vereador Eraldo Markito, Contrário; Vereador Hélio Castão, Contrário; Vereador Flavinho, Contrário; Vereador João Rissotti, Favorável; Vereador Chico do Indea, Contrário; Vereadora Ulliane Macarena, Contrário; Vereadora Marta Dalpiaz, Contrário. Rejeitado por maioria dos vereadores o Regime de Urgência do projeto. – **Projeto de Resolução nº 002/2019 (zero, zero, dois/dois mil e dezenove)** – Autoriza a realização de Sessões Itinerantes e dá outras providências. Está em **única discussão** o Projeto de Resolução. O vereador Chico do Indea disse que as sessões itinerantes sempre foram umas solicitações de todas as legislaturas que ele passou nesta casa, solicitando que a câmara fosse até o povo e nas legislaturas anteriores não foram realizadas e as pessoas cobram não somente as sessões as pessoas ficam ali ouvindo e não podem dar suas opiniões, mas o correto também é que fossem realizadas as audiências públicas lá onde a comunidade está, porque nas sessões somente o vereador é que faz a discussão, mas também o pessoal vai ter oportunidade de participar da sessão por que estará mais próximo de sua residência. A vereadora Marta disse que sempre defendeu essas sessões itinerantes, porque o município é grande e temos distritos e comunidades longe da sede do município e a câmara tem que ir até o povo e as sessões itinerantes vai possibilitar a presença do poder legislativo nas comunidades e parabeniza a presidência pela iniciativa e sempre defendeu a ideia que os vereadores têm que ir onde está a população e é só observar o pequeno número de pessoas que vem assistir as sessões. O vereador Salvador Pizzolio deu uma sugestão, seria abrir a fala aos moradores locais, com inscrição antes das sessões, com um número de pessoas pré-determinadas, para que os vereadores possam ouvir algumas reivindicações da população, mas para isso precisa verificar o regimento interno para ver a possibilidade. A vereadora Marta disse que estava com dúvida e solicitou ao presidente se a mesa diretora iria elaborar um calendário para a realização das sessões itinerantes. O presidente informou que será publicada em toda imprensa local. O vereador Markito parabenizou o projeto e disse que já foi servidor desta casa e participou de algumas sessões itinerantes em dois mil e quinze, e isso é muito importante para a população que tem a oportunidade de estar ouvindo os vereadores mais próximos de suas residências e podem fazer sua reclamação igual quando participou de uma sessão no Distrito de Paranorte e houve uma denúncia do desvio de cinquenta mil litros de óleo diesel que acabou ficando no esquecimento. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereador Salvador Pizzolio, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Hélio Castão, Favorável; Vereador Flavinho, Favorável; Vereador João Rissotti, Favorável; Vereador Chico do Indea, Favorável; Vereadora Ulliane Macarena, Favorável; Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Projeto de Lei Municipal nº 036/2018 (zero, trinta e seis/dois mil e dezoito)** – Dispõe sobre a



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



desafetação de área de domínio público, e dá outras providências. Está em **primeira discussão** o Projeto. O vereador Chico do Indea disse que esse projeto deu entrada em dois mil e dezoito e teve uma preocupação com o projeto, porque o que foi passado para os vereadores é que iria fazer uma desafetação de depois uma doação da área para um particular. Disse que procurou o prefeito e se fosse nesse objetivo ele estaria votando contra até a desafetação. Em conversa novamente a semana passada com o prefeito, este colocou que não será mais feita a cedência e a doação e sim uma permuta com outros lotes do proprietário que depois esses lotes serão destinados para Concessionária Águas de Juara, que faz parte do patrimônio público e temos que realmente estar cedendo as áreas para novos investimentos. O vereador Salvador Pizzolio disse que irá acompanhar o voto do vereador Chico, porque realmente era para ser continuidade de rua, mas devido ao morro de pedra, não é possível construir a rua que sairia dentro do pátio da concessionária que já possui a concessão. Dessa maneira acontecendo à troca com os outros terrenos, vai resolver um problema antigo que era a continuidade da rua. Vai resolver também o problema do morro ficar sem dono e servindo de esconderijo de pessoas desocupadas e agora a concessionária irá cercar todo o terreno e impedirá essas pessoas de adentrarem no local. O vereador Flavinho parabenizou as comissões pelos estudos realizados nos projetos e a sua comissão esteve no local e pode observar que não existem as mínimas condições de construir uma rua devido a grande quantidade de pedras existentes no local. Disse que assim que a desafetação foi feita o prefeito irá enviar outro projeto de doação, com todos os estudos realizados pela equipe da prefeitura e os vereadores poderão estudar com tempo o projeto. O vereador Chico do Indea disse que não tinha condições de construir a rua, mas é como ele falou na época que o prefeito realizou a desafetação das ruas para a construção da escola modelo, que é o mesmo caso, porque a rua está interditada pela concessionária, mas qualquer cidadão poderia questionar o executivo municipal e solicitar a abertura da rua. Mas sendo feito dessa forma nenhum vereador aqui é contra. Vai ser feita avaliação pelo setor de engenharia e após a desafetação virá outro projeto solicitando a realização da permuta. Terminada a discussão, esta em votação, quem for favorável, se pronuncie favorável, quem for contrário se pronuncie contrário, conforme a ordem de chamada por vereador. Vereador Salvador Pizzolio, Favorável; Vereador Eraldo Markito, Favorável; Vereador Hélio Castão, Favorável; Vereador Flavinho, Favorável; Vereador João Rissotti, Favorável; Vereador Chico do Indea, Favorável; Vereadora Ulliane Macarena, Favorável; Vereadora Marta Dalpiaz, Favorável. Aprovado por unanimidade dos vereadores. – **Projeto de Lei Municipal nº 047/2018 (zero, quarenta e sete/dois mil e dezoito)** – Dispõe sobre a revogação das Leis Municipais nº 2.673 (dois mil seiscentos e setenta e três) e 2.698/2018 (dois mil seiscentos e noventa e oito/dois mil e dezoito), e dá outras providências. Está em **primeira discussão** o Projeto. A vereadora Marta disse que o projeto é sobre a revogação da desafetação da rua em torno do ginásio. Disse que no final do ano esteve com o prefeito e falou para ele da importância de revogar aquelas leis, porque sabemos que assumiria um novo governo e não tínhamos noção das diretrizes que ele tomaria nos próximos quatro anos, já que a escola não aconteceu e era importante preservar o patrimônio do município, que são aquelas ruas e não teria sentido e frise-se bem que quando do processo de desafetação daquela rua a comissão



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



de Legislação, Justiça e Redação na época realizou uma audiência pública com a participação dos moradores do entorno, quando a maioria aprovou a desafetação para a construção da escola, mas todos nós sabemos que a construção da escola não irá acontecer, muito menos nesse momento que tem um decreto de calamidade financeira válido por seis meses e podendo ser aprovado por mais seis meses, fica impossível da gente sonhar com essa escola. Por isso é importante a revogação dessa lei para proteger os terrenos do município e as ruas que são bem comuns da comunidade. O vereador Chico do Indea disse que são duas leis que estão sendo revogadas, uma de desafetação e outra seria a questão de cedência para o Indea para a construção de sua regional e como servidor do Indea quer agradecer todos os vereadores por ter votado no projeto e sabemos da importância do Indea já estar implementando a sua regional aqui no município de Juara, mas por decisão do governo do estado e em parceria com os produtores rurais de Juara e todo estado, foi feita a construção da regional nos fundos do prédio onde está a unidade do Indea e agora está sendo realizada a devolução para o município. O vereador Markito disse que nessa votação que aconteceu no ano passado ele foi o único vereador que foi contrário a desafetação daquelas ruas e felizmente não houve nenhum dano ao patrimônio público. Disse que o governador Pedro Taques só mentiu para o povo de Juara, aonde veio aqui somente inaugurar placas, mas as obras nenhuma foi iniciada ou concluída. Disse que votou contrário porque tinha consciência do que ia acontecer e hoje está aí o resultado, nenhuma obra foi iniciada. Disse que foi gasto mais de duzentos e oitenta mil reais para a reforma do prédio da antiga Goiazem e o município só perdeu esse dinheiro, porque o prédio terá que ser devolvido a seu proprietário que ganhou a causa na justiça. A vereadora Ulliane disse para a vereadora Marta que é importante lembrar que na época, queriam derrubar a escola Oscar Soares para construir a Escola Modelo e felizmente não aconteceu porque como estariam os alunos daquela escola hoje, sem um local para estudar. O vereador Salvador Pizzolio disse que analisando o projeto pode constatar que está desafetando e voltando ao município, uma parte só que foi desafetada que é a Rua Cuiabá, aos fundos do Estádio Municipal e esqueceu-se de enviar para esta casa a outra lei que é a Lei nº 2.672 (dois mil seiscentos e setenta e dois), que é a da Rua Pirapora que inclui o Ginásio de Esportes na parte da frente. Disse que cobrou o executivo e a chefe do gabinete nesta data e tem que voltar para esta casa mais uma lei para os vereadores revogarem também. Então hoje está voltando a Rua Cuiabá aos fundos do estádio Municipal e esqueceu-se de enviar a lei principal que é a Rua Pirapora, que passa em frente à garagem municipal e ele na época votou favorável ao projeto, mas sabia que dificilmente sairia a escola naquele local devido a situação do governo estadual. Da mesma forma ele votou contrário ao projeto da Goiazem, porque sabia que iria dar problema e foi gasto muito dinheiro naquele prédio e não houve retorno nenhum. A vereadora Marta disse que fazer política com compromisso, parece na ser uma característica do governador Pedro Taques e geralmente essas desafetações poderia trazer uma obra muito importante para o município, que é uma escola e todos viram a enganação que foi o governo Pedro Taques e já sentimos que o governador eleito vai na mesma balada e por isso é melhor proteger o patrimônio do município, do que correr o risco do governo implementar outra coisa naquele lugar em vez de construir uma escola. Todos sabem que naquele momento que os



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



vereadores votaram pela desafetação daquelas ruas, sofreram uma pressão muito grande, porque os vereadores estavam atrapalhando o desenvolvimento do município e para que fazer audiência pública para consultar a população e diziam que os vereadores iriam comprometer o recurso da escola e ouviram todo tipo de conversa, mas realizaram a audiência pública, aprovaram mas sempre com muita pressão. E agora menos de um ano depois estamos revogando as mesmas leis que aprovamos naquele instante. O vereador Flavio Valério disse que os vereadores aprovaram o projeto na época, porque não iriam barrar a construção de uma escola que era muito benéfica para o município e não poderiam barrar o desenvolvimento do município, mas acredita que os vereadores como legisladores, que a lei nada mais é que um contrato e por isso que temos que fazer essa lei de uma forma unilateral, para que beneficie tanto o município como o investidor e por isso que as leis que estão tramitando nesta casa vamos olhar criteriosamente para não prejudicar a população e estamos aqui lutando pelo bem do município. Na época os vereadores condicionaram algumas coisas para o executivo para fazer essa cessão para o estado que ficou acordado em lei, então temos que pensar nisso e na hora que vier fazer uma concessão de uma área do município, tem que ter um prazo para a execução da obra e iniciar por onde não precisará demolir nada do patrimônio público. Não podem também de votar e perder recursos federais que possam vir para cá, mas temos que condicionar algumas coisas para trazer segurança ao município e não adianta enviar para esse poder projetos de qualquer maneira e tentar a votação de qualquer maneira, porque temos que estudar com muita calma esses projetos para não ter problemas no futuro. O vereador Salvador Pizzolio disse que os vereadores estão sempre favoráveis às questões do executivo e estão sempre ajudando o mesmo e esse projeto foi aprovado mesmo contrariando várias pessoas daquela região e ele também reside nas imediações dessas ruas e recebeu várias pessoas contrárias a desafetação das ruas. Disse que os vereadores são cobrados diariamente de várias questões e hoje tem na casa projetos de loteamentos que já viram tem muitos problemas para resolver e a população cobra muito, porque os problemas surgirão no futuro e todos vão cobrar que foram os vereadores que aprovaram daquela maneira e será difícil de resolver essas questões no futuro, como algumas que estão surgindo nesse momento e quem paga por isso é a população que terá que arcar com os custos da correção. O presidente Leo Boy disse que como levantou o vereador salvador que a devolução do prédio do Indea seria louvável que fosse lá, mas nem o Indea quis aquele prédio e que a senhora Edna está presente que é do conselho de saúde e está solicitando o apoio dos vereadores, porque está locado aniele prédio que não tem as mínimas condições de permanecer naquele local, tanto que nem o Indea quis o prédio. Agora se esse projeto que está desafetando é da Rua Cuiabá, a prefeitura está errada, porque a Rua Cuiabá tem que ser desafetada, porque ela já está dentro da garagem. Estão pedindo para desafetar uma rua que terá que desafetar de novo. Neste caso a prefeitura teria que mandar outro projeto para o poder legislativo. O vereador Salvador disse que se o projeto está errado não deveria nem ir para votação nessa sessão e nesse momento a **vereadora Marta solicitou vistas do projeto**. O presidente disse que se a vereadora Marta solicitou vistas, está de acordo com o regimento interno e são louváveis novos estudos e não se discute o pedido de vistas. Não havendo mais matérias para a Ordem do dia, passamos as



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA
MUNICIPAL
DE JUARA

Considerações Finais. O vereador **Hélio Castão** cumprimentou todos os presentes e disse que quando os vereadores estão analisando os projetos eles precisam prestar muita atenção porque o executivo na hora de enviar um projeto não analisa direito as questões e nós vimos que faltou o projeto de desafetação da rua e a vereadora solicitou vistas do projeto. Disse que os vereadores são cobrados pela população e o secretário representa o prefeito e quando o vereador liga para o secretário e este não atende ao telefone, fica ruim para a administração e quando o vereador liga é porque ele está recebendo cobrança da população. Disse que quer deixar bem claro para os servidores da educação que às vezes saem matérias através da rede social ele não discute com as pessoas através da rede social, mas pode procurar por ele em seu gabinete que ele está a disposição, porque muitas pessoas não entendem de projeto de lei. Disse que cobrar o vereador é um direito da população e ele precisa responder a todos. O vereador **Eraldo Markito** cumprimentou todos os presentes e disse que o presidente realizou comentário a respeito dos loteamentos e os vereadores recebem muitas cobranças a esse respeito e deveriam cobrar dos proprietários para que terminassem esses loteamentos e não deixar abrir novos loteamentos até não terminar os existentes, porque várias pessoas compraram lotes e hoje não podem construir porque o loteamento está irregular. Disse que a prefeitura realizou patrolamento no Parque Alvorada e que a chuva não deixou que o trabalho ficasse muito bom, mas já ajudou muito a população daquele local. Disse que conversou com o prefeito sobre a questão do tapa buracos e foi informado que a empresa vencedora da licitação, já está com a ordem de serviço para a execução dos trabalhos. Solicitou do presidente que o sorteio para a fala dos vereadores nas considerações finais seja feito perante o público antes das sessões, para que a população e os vereadores possam presenciar. Cobrou do prefeito municipal a realização de um mutirão nos bairros para a retirada do lixo e entulhos e também tapar os buracos existentes. Disse que não participou da reunião do transporte escolar, mas tem recebido várias reclamações que cortaram o transporte escolar de várias escolas e muitas pessoas necessitam do transporte escolar, também nas escolas estaduais e também dos alunos da UNEMAT. Disse haver várias pessoas com problemas físicos e outras de idade que estudam no período noturno e dependem do transporte escolar e agora estão sem o transporte escolar. Disse que foram tirados alguns pontos de vacinação de alguns bairros e colocaram no PAM e acha injusto o que estão fazendo, porque há pessoas que tem mais que um filho e não tem veículo nenhum para sua locomoção e como irá fazer para ir até o PAM levar suas crianças para vacinar. O presidente **Leo Boy** disse que respondendo ao vereador Markito quanto ao sorteio dos vereadores para as Considerações Finais, a prerrogativa é da mesa diretora e já disse que se cumpra o regimento, porém temos a prerrogativa de ouvir o plenário e compete ao primeiro secretário a realização do sorteio com o acordo dos vereadores e de acordo com o regimento interno é de acordo com a ordem de assinatura no livro das Considerações Finais, mas existe esse acordo entre os vereadores e se por ventura estiver dando problemas essa presidência irá solicitar a primeira secretaria que acabe com o sorteio e por isso depois os vereadores definam com o primeiro secretário como irão proceder. Com relação a vacinação, foi realizada uma reunião entre o secretário de saúde e sua equipe com os vereadores e o vereador Markito teve outros compromissos e não pode comparecer a reunião e que algum dos



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



vereadores que participarem desta reunião faça as explanações nas considerações finais para que todos tenham conhecimento. A vereadora **Marta Dalpiaz** cumprimentou todos os presentes e disse que na sexta feira ela e os vereadores Salvador, Markito e Hélio Castão estiveram percorrendo algumas estradas da zona rural, porque durante a semana teve uma chuva intensa e segundo os produtores nunca havia chovido tanto na região, destruindo estradas e cabeceiras de poentes e as equipes da prefeitura já estavam trabalhando para permitir que aqueles produtores se locomovessem. Foram até a ponte logo após o Postinho no sentido a Brianorte e a equipe da prefeitura trabalhava para possibilitar a trafegabilidade naquela região. Na estrada do Postinho até a cidade de Porto dos Gaúchos e ali a situação estava bem caótica, porque a chuva passou por cima da estrada formando muitas valetas que compromete a trafegabilidade e todos sabem que a estrada recebe o escoamento da safra de soja. Estiveram visitando a ponte sobre o Rio Araputanga onde a prefeitura interditou a ponte para a sua reforma. Disse ter recebido algumas indagações via rede social sobre uma lei que tramita nesta casa sobre alterações no estatuto do servidor, onde está alterando um artigo e as indagações foram a questão da progressão funcional. Disse que um artigo do estatuto dos servidores vai ser alterado não permitindo mais que servidores utilizem o tempo que ele tinha em outra função para progredir na nova carreira e exemplificou: Imagina que um servidor ele tenha quinze anos na prefeitura municipal como auxiliar de serviços gerais e ai ele passa em um concurso para professor. Ele cumpre o estágio probatório e ele quer utilizar esse tempo em que ele foi auxiliar de serviços gerais para progredir na tabela como professor e é isso que o projeto propõe acabar com essa possibilidade, porque todo entendimento dos juristas é que não pode utilizar o tempo em que tinha em outra carreira para progredir em uma nova. O quadro da progressão funcional é da carreira específica e deve ser avaliado dentro de sua nova carreira e não das duas juntas, porque a progressão funcional ela diz respeito ao cargo que ocupa naquele momento. Disse que esse entendimento é do Supremo Federal e o estatuto dos servidores de Mato Grosso, desde dois mil e quatro já adota isso e só vamos organizar porque nós temos como vereadores e legisladores que defender o servidor público sim, mas também temos que pensar no município e pensar em vocês porque se formos garantindo algumas coisas que não são de fato e direito, vamos prejudicar os servidores no futuro, porque a prefeitura não vai dar conta de bancar a aposentadoria de todos. Às vezes os vereadores, como legislador em um primeiro momento se pensar no âmbito político, nós iremos favorecer o servidor, mas temos que pensar num todo, o município de Juara tem que se bancar daqui a vinte anos e os servidores serão os aposentados daqui a vinte anos e é preciso que se garanta esse direito a aposentadoria. A vereadora **Ulliane Macarena** cumprimentou todos os presentes e disse que dia oito de março ela estará realizando um evento em comemoração ao dia internacional da mulher e o sorteio das mulheres que ganharão um dia de transformação será na sexta feira. Esse ano será realizado no Lins Clube de Juara e haverá a participação de humoristas e também de autoridades do estado. O vereador **Flavio Valério** cumprimentou todos os presentes e agradeceu ao senhor Carlos Nunes pelos trabalhos realizados na cidade de Juara. Sobre a questão dos loteamentos disse que infelizmente o nosso Plano Diretor facilita para que as pessoas monte um loteamento, caucione lotes para o município e depois a responsabilidade é dela juridicamente e para



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



barrar esse sistema é necessário alterar a legislação, mudar o plano diretor que é muito antigo e temos também a viabilidade, porque quando falamos em travar um loteamento, estamos barrando um investidor que pode ter seu lote, mas essa decisão tem que ser em conjunto com os vereadores e a maioria irão decidir. Algum tempo atrás se cogitou isso, do loteamento possuir o mínimo de estrutura para vender os lotes, mas do jeito que está fazendo os municípios vão vir cobrar do município e temos vários exemplos aqui dentro do município desses loteamentos irregulares. Por isso temos que mudar o Plano Diretor e solicitou ao presidente da casa a contratação da empresa que já ficou recursos disponíveis no orçamento do município. A respeito do sorteio que o vereador Markito cobrou a respeito do sorteio das considerações finais, conta no regimento interno que a fala de cada vereador é de acordo com a inscrição no livro próprio para essa finalidade e o primeiro secretário fará as inscrições de acordo com a assinatura e por ordem de chegada e assim falarão nas considerações finais. Disse que os vereadores terão que assinar com quinze minutos de antecedência do início da sessão, do contrário não farão uso da palavra nas considerações finais. Disse que o sorteio foi um acordo de cavalheiros com a presença de alguns vereadores. Disse que o sorteio cabe ao primeiro secretário fazer para que haja respaldo e todos concordaram com isso, mas cabe a todos os vereadores decidirem se vai ser sorteio ou não, mas ele acha que deve cumprir o regimento da casa. Com respeito aos projetos que estão nas comissões e também esse projeto das desafetações em que o engenheiro manda um mapa de um jeito em um projeto e manda outro de outro maneira e todos os projetos que tramitarem nessa casa a respeito de desafetações de áreas, os vereadores terão que ir in loco para verificar a veracidade do mapa do projeto. Agora com o pedido de vistas do projeto pela vereadora Marta, o prefeito precisa verificar esses mapas e se houver dúvidas que ele retire os projetos e encaminhe novamente com as correções. O vereador **Salvador Pizzolio** cumprimentou todos os presentes e parabenizou o pastor Eliezer pelo evento realizado pela Igreja Universal. Solicitou que o presidente reforçasse junto aos meios de comunicação, que realize campanhas educativas sobre a dengue e outras doenças transmissíveis. Disse que foram seis casos constatados de dengue e para virar epidemia é muito rápido. Disse que já solicitou do executivo municipal uma pessoa para realizar limpeza interna da sala de espera do aeroporto e também a instalação de internet, porque já presenciou pilotos necessitando de internet no aeroporto municipal. Sobre a questão do tapa buracos ele conversou com o secretário de finanças e foi aberta uma licitação no valor de cento e noventa e cinco mil reais para a compra de emulsão e dentro de dez ou quinze dias deve chegar ao município e precisamos cobrar urgentemente a empresa vencedora da licitação para a operação de tapa buracos, para que ela venha começar o serviço e amenizar a situação caótica que se encontram certas ruas de Juara. Disse que a audiência pública para regularização fundiária é muito importante para o município, porque há vários lotes que necessitam de regularização e temos que nos unir para ajudar essas pessoas ter as suas escrituras para poderem financiar ou negociar, uma vez que hoje ninguém quer comprar um lote ou uma residência que não tenha documentação e terá a presença do Intermat e será muito importante o entendimento entre a prefeitura e o órgão, para quem é de direito ajudar as pessoas a ter seus lotes legalizados. Solicitou a elaboração de uma moção de pesar para o pai do senhor Altair Barbosa que veio falecer essa semana.



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



Realizou novamente cobrança a respeito do banheiro da praça, onde há muitas reclamações nesse sentido e que os vereadores já dispuseram até suas emendas pra disponibilização dos recursos para a construção dos banheiros. O vereador **Chico do Indea** cumprimentou todos os presentes e disse que a vereadora Marta foi feliz na questão do servidor público que é sempre penalizado. Disse que o governo estadual está implementando um sistema muito efetivo de arrecadação e realmente o governo tem que cobrar de seus devedores, seus sonegadores e o município dá para programar da mesma forma e o estado já fez execução, inclusive, teve contribuinte que foi retirado de sua conta corrente recurso para estar quitando débitos, mas não adianta nada cobrar e depois não realizar os investimentos, tanto o município como o estado. Disse que o servidor está sempre prejudicado, porque para arranjar dinheiro o governo diz que tem que aumentar a previdência do servidor de onze para quatorze por cento, porque o servidor é o culpado da previdência estar quebrada, aumentar a idade de aposentadoria para sessenta e cinco anos, onde o presidente da câmara federal sem nenhuma vergonha disse que o trabalhador consegue trabalhar normalmente até oitenta anos e já imaginou um policial militar com oitenta anos correndo atrás de um bandido. Isso é vergonhoso para um presidente da Câmara falar uma coisa dessas. Disse que os servidores precisam se abraçar porque o que está sendo aprovado agora irá abranger todos os servidores do país e o sindicato dos servidores do estado já está empenhado em defender os servidores estaduais e a senhora Edna presidente do sindicato dos servidores municipais se mobilize porque o ministro da previdência já realizou reunião com os governadores, com os deputados e irá fazer reunião com os prefeitos também, porque ele quer que a reforma seja para todos e essa batalha vai ser muito grande porque até agora com o governo estadual os servidores só estão perdendo direitos adquiridos. Disse que os direitos dos servidores foram através de muita luta e agora o governo diz que a recomposição é ganho de salário e isso irá quebrar o governo estadual, as prefeituras e estão tentando jogar a população contra o funcionário público. Sobre os loteamentos disse que o vereador Flavinho foi infeliz na questão de bloquear ou interditar novos loteamentos, porque precisamos de novos investidores e pelo que está acontecendo não sabe se em um curto espaço de tempo de acordo com as denúncias que chegam a este vereador de lotes calcinados da prefeitura que já foram comercializados, de áreas de APP sendo direcionadas para a prefeitura municipal termos que abrir uma comissão parlamentar de inquérito exclusiva para estar investigando essa questão de loteamento e conversou com o prefeito nesta data e aproveitou para cobrar as leis do piso e o único loteamento desses novos que a prefeitura recebeu foi o Buritis e os outros até o momento não foram entregues para a prefeitura e todos da comissão ficaram preocupados com a questão dos loteamentos que já estão avançados e temos dois projetos aqui na casa em estudos e em breve iremos concluir para enviar ao plenário para votação. Disse que todos estão cobrando melhorias nas estradas, mas sempre colocou que as estradas tem o momento certo para sua recuperação e nesta época de chuvas é para somente fazer a retirada de poça d'água, ponte que rodou e cascalhar algum buraco mais fundo que impede a passagem do tráfego de veículos. Disse que essa semana, na estrada do lixão o secretário até teve boa vontade e patrolou a estrada e aí veio à chuva e ninguém conseguiu passar mais e até o transporte escolar não conseguiu passar e ficou atolado. Por



PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



isso tem que ser patrolada e cascalhada na época da seca. Disse que recebeu três áudios de uma morada da Gleba do Escondido desesperada com a situação que o assentamento se encontra e a prefeitura até tentou fazer alguma coisa, mas o problema é perto do telefone que todo ano quando chove a água do rio sobe e interdita a estrada e ninguém consegue passar. Disse que a moradora está cobrando a questão da energia e essa é uma bandeira antiga desse vereador, disse para fazer um documento com a assinatura de todos os vereadores para energisa e para o ministério das minas e energia solicitando agilidade na liberação das obras no assentamento escondido e todos sabem que os assentamentos e reservas indígenas são prioridades no Programa Luz para Todos e Juara foi o município menos atendido pelo programa dentro do Estado de Mato Grosso, para tentar aliviar o sofrimento dos assentados e não deixarem eles ficarem isolados. O vereador **João Rissotti** dispensou a palavra. O presidente **Leo Boy** agradeceu a presença de todos e aos servidores da Câmara Municipal, pela ajuda na condução dos trabalhos nesta sessão ordinária e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia seis de março de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos na Câmara Municipal, nesta cidade. Não havendo mais nada a tratar, encerrou a sessão. Eu, Flávio Valério, Primeiro Secretário, mandei digitar a presente ata, que segue por mim assinada e pelos demais Edis.

Juara-MT, 18 de fevereiro de 2019.

Valdir Leandro Cavichioli

Flávio Valério

João Batista Rissotti

Eraldo Francisco Alves

Francisco Valtênio Salles Ferreira

Hélio Francisco Castão

Marta Dalpiaz Nepomuceno

Salvador Marinho Pizzolio Alves

Uliane Patrícia Ferreira Rocha